



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



A DINÂMICA LÚDICA DO JOGO PARA APRENDER QUÍMICA ORGÂNICA.

Autor(es): JESSICA SOARES COSTA, Vera Lúcia Alves

INTRODUÇÃO: O ensino da química seria bem mais simples e agradável se fossem reformuladas as metodologias tradicionais, assim, surge a importância de se aplicar metodologias alternativas, como jogos lúdicos no ensino dos conteúdos químicos, como forma de dinamizar as aulas e estimular o interesse dos alunos. Desse modo, pode-se criar novos meios metodológicos alternativos que funcionam como um instrumento motivador, que dinamizando as aulas pode conduzir a uma aprendizagem concreta dos alunos.

OBJETIVO: Adaptar alguns jogos lúdicos como ferramenta facilitadora para o ensino dos conceitos de funções orgânicas. **METODOLOGIA:** O trabalho foi realizado como uma das ações do PIBID (Subprojeto Química), com alunos do 3º ano da Escola Estadual Prof. Gastão Valle, em Bocaiúva- MG. Os conteúdos abordados foram as funções orgânicas e como estratégia metodológica foram aplicados os seguintes jogos:

baralho orgânico, jogo da memória e trilha orgânica. Após a abordagem dos conceitos de funções orgânicas os jogos foram aplicados como uma forma de fixação do conteúdo. Inicialmente a turma foi dividida em duas equipes para que houvesse competição nos jogos. Em seguida, foi abordado o conteúdo sobre hidrocarbonetos e aplicado o jogo da memória, na qual o aluno teria que identificar o composto e a sua nomenclatura correspondente ao conteúdo. Posteriormente, as funções álcool/ fenol/amina/amida e o jogo de baralho orgânico, no qual os alunos teriam que diferenciar essas funções orgânicas e formar trincas com as cartas do baralho. Por fim, aldeído/cetona/éter/éster/ ácidos carboxílicos e o jogo da trilha orgânica, na qual os alunos teriam que responder perguntas relacionadas a nomenclatura, aplicação no cotidiano e identificar a função orgânica correspondente.

RESULTADOS: A proposta de utilização dos jogos lúdicos como recurso complementar, alternativo e facilitador na aquisição do conhecimento foi de grande relevância para os alunos, pois a aplicação do jogo proporcionou uma melhor compreensão dos conhecimentos explorados na química orgânica, preenchendo algumas lacunas no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

CONCLUSÃO: Os jogos químicos mostraram ser uma excelente alternativa para atuar como instrumento facilitador no processo ensino-aprendizagem, de grande potencial motivador e atrativo, permitindo uma atmosfera produtiva, com grande envolvimento e participação dos alunos, algo não alcançado nos métodos tradicionais.

APOIO FINANCEIRO: CAPES